



Indução e sincronização de cio em ovelhas da raça Dorper

Fernanda Letícia de Almeida Moreira^{1*}, Bruna Paula Alves da Silva², Aracele Pinheiro Pales dos Santos², Diogo Alves da Costa Ferro², Rafael Alves da Costa Ferro², Jéssica Carolina Dutra Sobrinho¹

* Discente do Curso de Zootecnia e Bolsista PVIC/ UEG - Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; ¹ Discente da Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; ² Docente da Universidade Estadual de Goiás, São Luis de Montes Belos, Goiás, Brasil

* fernandalamoreira@hotmail.com

Os ovinos desenvolveram durante sua evolução, alternativas reprodutivas para assegurar o nascimento de suas crias nos períodos de maior fartura de água e alimentos. Entre os meios de manipular a estação reprodutiva de ovelhas, os que têm apresentado melhores resultados são a alteração no fotoperíodo, administração de hormônios e ainda introdução de carneiros reprodutores em grupos de ovelhas isoladas do macho, que por sua vez é denominado “efeito macho”. O controle do ciclo estral é feito através de vários programas, protocolos de sincronização de cio, que possibilitam maior facilidade no manejo. Objetivou-se realizar programa de indução e sincronização de cio em ovelhas da raça Dorper, tendo em vista a produção de lotes homogêneos de cordeiros. Para a realização deste experimento, utilizaram-se vinte e dois animais adultos da raça Dorper, sendo vinte fêmeas e dois machos, com 12 meses de idade aproximadamente. Os animais foram criados em sistema semi-intensivo, com utilização de piquetes rotacionados, recebendo 1,5% do seu peso vivo em matéria seca de concentrado com 20% de PB. A avaliação de escore de condição corporal de todos os animais foram feitas visualmente e sob apalpação nas apófises transversais do osso sacro, numa escala de 1 a 5, sendo atribuída a nota 1 (um) ao animal extremamente magro e 5 (cinco) ao animal extremamente gordo. O protocolo de indução e sincronização de cio foi iniciado em fase aleatória do ciclo estral, denominado D0, inserindo uma esponja vaginal nas ovelhas, com 0,5 ml de oxitetraciclina para prevenção de vaginites e aderências e 60 mg de MAP (Progespon®, Schering- Plough, Brasil) para indução e sincronização do estro. Sete dias após (D07), cada ovelha recebeu via intramuscular 0,4 mg de D-Cloprostenol (Prolise®, Tecnopec, Brasil) e no D09 foram retiradas as esponjas intravaginais. A observação de estro foi feita no início da manhã e final da tarde. Os escores de condição corporal foi 3 nos períodos de detecção de cio e confirmação de prenhez, 4 no meio da gestação e 5 ao parto. A taxa de prenhez do lote foi 45%, taxa de concepção 54% e porcentagem de estro 79%. A utilização de programa de sincronização de cios em ovelhas da raça Dorper representa uma ferramenta importante para a produção de lotes homogêneos de cordeiros, sendo uma alternativa para maximizar a reprodução animal.

Palavras-chave: Estro. Protocolo. Reprodução. Prenhez.

Agradecimentos: Agradeço à professora Bruna Silva, ao produtor rural Sr. Ademir Souza Lima e à UEG-Câmpus São Luís de Montes Belos.